

—

Combustíveis fósseis

CITAÇÃO

Ribeiro, D. (2014)
Combustíveis fósseis,
Rev. Ciência Elem., V2(02):172.
doi.org/10.24927/rce2014.172

EDITOR

José Ferreira Gomes,
Universidade do Porto

RECEBIDO EM

10 de fevereiro de 2012

ACEITE EM

27 de fevereiro de 2012

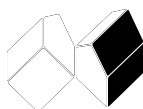
PUBLICADO EM

09 de março de 2012

COPYRIGHT

© Casa das Ciências 2014.
Este artigo é de acesso livre,
distribuído sob licença Creative
Commons com a designação
[CC-BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/), que permite
a utilização e a partilha para fins
não comerciais, desde que citado
o autor e a fonte original do artigo.

rce.casadasciencias.org

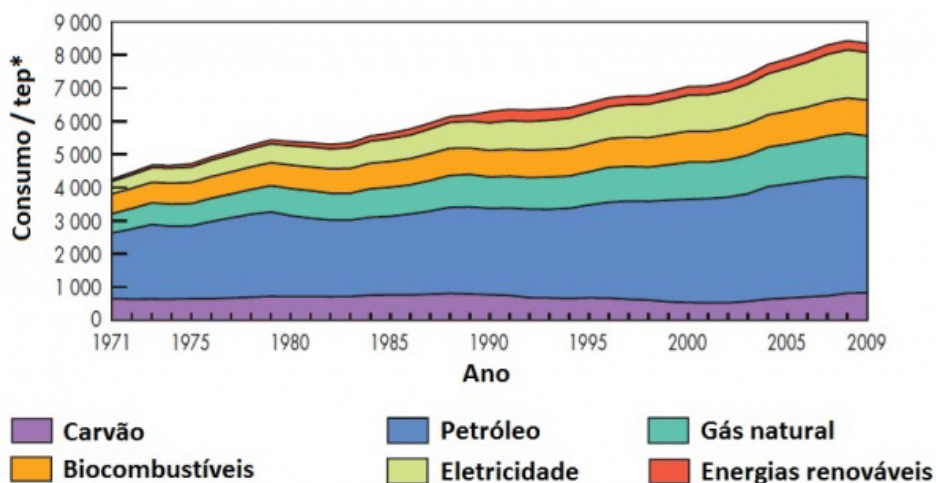


Daniel Ribeiro

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Uma das teorias mais vulgarizadas supõe que os combustíveis fósseis resultaram da decomposição de matéria orgânica deposta no solo ao longo de muitos milhares de anos e que foram sujeitos, ao longo da sua formação, a pressões bastante elevadas¹.

Os combustíveis fósseis são constituídos pelo petróleo, pelo gás natural e pelo carvão mineral. A utilização de combustíveis fósseis pela humanidade, particularmente o carvão mineral, remonta a milhares de anos. A revolução industrial, iniciada na Inglaterra, no século XVIII, aumentou a necessidade de abastecimento energético das indústrias e a exploração e extração de carvão mineral disparou. Posteriormente, no século XIX, a exploração do petróleo deu uma nova lufada de ar fresco no acesso à energia aos pequenos e grandes industriais mundiais. Para além disto, no século XX, a exploração do gás natural permitiu também que durante muitos anos se vivesse uma era de despreocupação energética generalizada.



*tep = tonelada equivalente de petróleo = 41,868 GJ = 11,630 MWh

Figura 1. Consumo energético mundial desde 1971 a 2009. (Adaptado de 2)

No entanto, os combustíveis fósseis são recursos energéticos de renovação muitíssimo morosa (à escala temporal humana). Por isso, estes recursos são considerados não

renováveis. Acrescem a este facto fatores ambientais relacionados com a utilização de combustíveis fósseis.

No entanto, os combustíveis fósseis são recursos energéticos de renovação muitíssimo morosa (à escala temporal humana). Por isso, estes recursos são considerados não renováveis. Acrescem a este facto fatores ambientais relacionados com a utilização de combustíveis fósseis.

A combustão de todos os tipos de combustíveis fósseis produz gases que aumentam o efeito de estufa com as terríveis consequências do aquecimento global e tragédias que lhe estão associadas. Isto acontece, principalmente, porque a combustão de hidrocarbonetos produz dióxido de carbono, um dos principais responsáveis pelo aumento do efeito de estufa.

Problemas ambientais como o buraco da camada de ozono, aquecimento global, chuvas ácidas, nevoeiro industrial (vulgarmente designado por smog) são consequências claras da crescente utilização de combustíveis fósseis como principal fonte de energia útil (ver figura 1).

REFERÊNCIAS

¹ [IUPAC Gold Book: Fossil fuel](#), consultado em 10/11/2011.

² [International Energy Agency: Key World Energy Statistics 2011](#), consultado em 10/11/2011..